

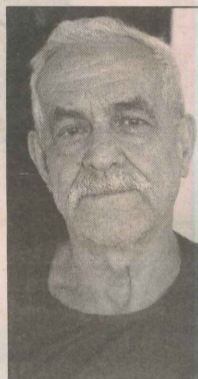
ELES PERGUNTAM

“Max Filho, por que o senhor não manda calçar ou asfaltar as ruas Fênix, Sétima Avenida e ruas do entorno?” *Marlene Faé, aposentada.*



Prefeito Max Filho – Nossa administração pavimentou no bairro as ruas Ângelo Dalvi e Teolândia, reformou o Hospital Municipal de Cobilândia e a praça do bairro. Hoje, toma providências para dar continuidade às obras na rua Japeri. Com relação a novas intervenções, a prefeitura fará o que o cronograma financeiro permitir.

“Prefeito, sempre que chove, as ruas João Francisco Gonçalves, a Otávio Borin e outras ficam alagadas. O que o senhor pode fazer?” *Sebastião Mendes de Souza, 74, comerciante.*



Prefeito Max Filho – As obras de macrodrenagem têm alcançado o bairro com a construção da galeria da rua Jardim Mirim e a comporta do Canal do Rio Marinho. O que foi iniciado será concluído até o final deste ano.

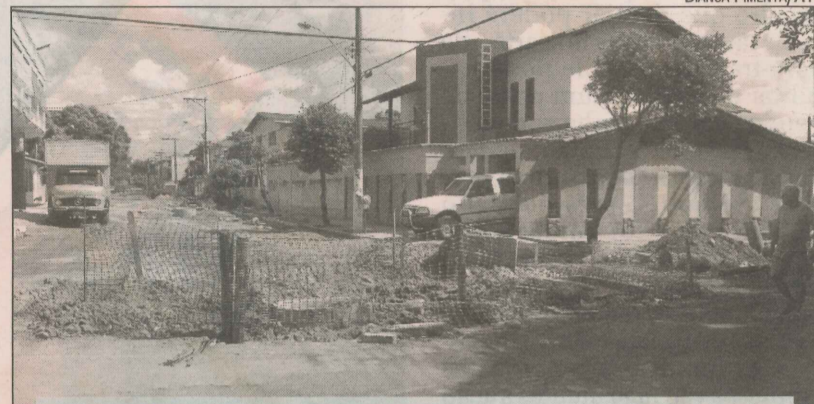
“Prefeito, o que o senhor pode fazer para melhorar a travessia das crianças que estudam na Escola Municipal Pedro Herkenhoff?” *Ivani Maria de Souza, 48, auxiliar de secretaria*



Prefeito Max Filho – A Prefeitura possui um projeto de reforço de faixas de pedestres e demais sinalizações em frente a escolas. A Unidade Municipal de Ensino Fundamental (Umef) Pedro Herkenhoff será contemplada dentro do cronograma em execução.

Arte marcial de graça no bairro Cobilândia

REIVINDICAÇÕES



BIANCA PIMENTA/AT

OBRAS – Os moradores de Cobilândia, Vila Velha, reclamam das obras de macrodrenagem paradas no bairro. “Existem buracos abertos há mais de um ano e não foi feito nada. Um exemplo são as obras da avenida Papa João XXIII”, disseram.

Resposta: O secretário de Obras

de Vila Velha, Oswaldo Miziara, explicou que o problema no atraso do cronograma das obras está com a empresa contratada para o serviço. Ele afirmou que a Prefeitura já notificou a empresa e está tomando as providências para que a empresa retome o ritmo das obras.

KADIDJA FERNANDES/AT



TRÂNSITO – O trânsito na Avenida João Francisco Gonçalves, em Cobilândia, Vila Velha, está confuso e sempre ocorrem acidentes, segundo moradores.

Resposta: O secretário de Serviços

Urbanos de Vila Velha, Romário de Castro, informou que já está concluindo os estudos sobre a via. Ele disse que serão providenciadas melhorias necessárias para uma via segura e tranquila.

BIANCA PIMENTA/AT



VALÕES – Moradores de Cobilândia, Vila Velha, disseram que não suportam mais os valões abertos no bairro. “Além de trazer problemas com insetos, oferecem perigo às crianças por não terem nenhuma proteção”, frisaram.

Resposta: O secretário de Obras de Vila Velha, Oswaldo Miziara, disse que a Prefeitura não tem projeto para proteção ou cobertura dos valões. Mas dentro da obra de macrodrenagem foi contratada, também, a drenagem e limpeza.

ESGOTO – Em frente ao Hospital da Mulher, em Cobilândia, Vila Velha, há esgoto vazando há três semanas, apontaram moradores.

Resposta: A Secretaria de Obras de Vi-

la Velha informou que mandou técnicos ao local para verificar a estação de bombeamento do Hospital e a empresa que faz a manutenção do local já foi acionada para as providências imediatas.

Além de taekwondo, que usa todo o corpo com movimentos de chutes e socos, moradores podem fazer aulas de dança, futebol e vôlei

Os moradores de Cobilândia, Vila Velha, podem aprender e praticar taekwondo (arte marcial aeróbica) de graça nos fins de semana. O projeto acontece há três anos e já formou campeões estaduais e brasileiros.

As aulas acontecem aos sábados, a partir das 15 horas, na Unidade Municipal de Ensino Fundamental Paulo Mares Guia, dentro do projeto Escola Aberta, e reúne cerca de 50 alunos por fim de semana.

Segundo a diretora da escola, Terezinha do Carmo de Freitas, o projeto é aberto a todos que quiserem participar das atividades. “Ainda temos vagas. Basta que a pessoa chegue e faça a inscrição na hora da aula”, disse.

Ela ressaltou que não é necessário que a pessoa estude na unidade e more em Cobilândia. “A escola recebe as comunidades vizinhas e quem tiver interesse em participar”, afirmou a diretora.

Para o professor Alessandro Amorim, o objetivo do trabalho é democratizar o esporte. “Apesar de ser um esporte olímpico, o taekwondo ainda é muito pouco praticado no Estado. Viajamos no último campeonato brasileiro e voltamos com três medalhas de ouro e duas de prata”, ressaltou.

Ele frisou os benefícios do esporte: “O taekwondo utiliza todo



o corpo, com movimentos de chutes e socos. É considerada uma arte marcial aeróbica, por trabalhar o condicionamento físico.”

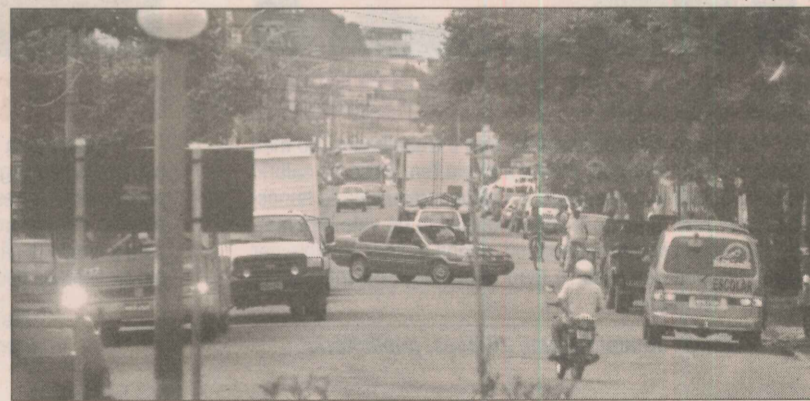
Amorim ressaltou que o esporte trabalha, ainda, a capacidade de raciocínio rápido. “Podem participar das aulas crianças a partir de 5 anos e não tem limite de idade. O único requisito é ter garra e força de vontade”, destacou.

A coordenadora do Projeto Escola Aberta em Cobilândia, Lauricéia da Silva Souza, disse que a unidade fica aberta das 8h até as 17 horas, aos sábados e domingos.

“As crianças e os adolescentes que quiserem se divertir também podem praticar vôlei, futsal, futebol de areia, além de participar de aulas de coreografia do grupo de dança da banda marcial nos fins de semana”, disse.

Lauricéia lembrou, ainda, que a escola oferece aulas de modelagem, biscuit e informática para a comunidade. “É uma chance de ocupar as crianças e os adolescentes que moram no bairro e nas proximidades.”

DANIELA MARTINS - 17/03/2006



Vista do bairro Cobilândia, onde são oferecidas aulas gratuitas

O MELHOR
Saúde

O PIOR
Alagamentos e obras paradas

SOLUÇÃO
O que o projeto A Tribuna com Você ajudou a resolver na última vez que esteve em Cobilândia, Vila Velha, em março de 2006.
■ Iluminação.
Fonte: Moradores de Cobilândia.